



# PESQUISA DE GESTÃO AMBIENTAL 2012-2013

Gestão, licenciamento e  
responsabilidade socioambiental

PESQUISA DE GESTÃO  
AMBIENTAL 2012-2013

Gestão, licenciamento e  
responsabilidade socioambiental

# EXPEDIENTE

## **Presidente do Sistema FIEB**

José de Freitas Mascarenhas

## **Diretor Executivo do Sistema FIEB**

Alexandre Beduschi

## **Superintendente de Desenvolvimento Industrial**

João Marcelo Alves

## **Gerência de Desenvolvimento Sustentável**

Arlinda Conceição Dias Coelho

## **Conselho de Meio Ambiente COMAM**

Irundi Sampaio Edelweiss

*Coordenador*

Marcos Melo Neto

*Vice-coordenador*

Maria Thereza Macieira Fontes

*Assessora Técnica*

## **Membros do Conselho de Meio Ambiente**

Antônio Eduardo de Araújo Lima

Antônio Sérgio Aras de Almeida

Hari Hartmann

José Luciano Fiuza Júnior

José Umberto Barros Moreira

Luiz Antunes Athayde A. Nery

Luiz Fernando Galvão de Almeida

Maria Lúcia Cardoso de Souza

Mariano Salmeron Netto

Mário Augusto Rocha Pithon

Paulo César Calazans de Lima

Renato Gomes Carneiro Filho

Ricardo Eugênio Cassamassino

Roberta Casali Bahia Damis

Sérgio de Almeida Bastos

Wilson Galvão Andrade

## **Colaboradores do Conselho de Meio Ambiente**

Carlos Augusto Pamponet

Julival Góes

Izabella Lopes Pacheco de Miranda

Ney Antônio de Souza Silva

Rosani Romano

## **Equipe desenvolvedora**

### **Equipe Técnica Gerência de Desenvolvimento Sustentável**

**Coordenação Geral:** Arlinda Conceição Dias Coelho  
*Gerente de Desenvolvimento Sustentável*

Maria Thereza Macieira Fontes  
*Engenheira Ambiental*

Frederico Bandeira C. de Almeida  
*Biólogo*

Geane Silva de Almeida  
*Engenheira Ambiental*

Alana Souza Lima  
*Estagiária*

Rodrigo Santiago West de Carvalho  
*Estagiário*

### **Equipe Técnica Superintendência de Desenvolvimento Industrial**

Everaldo Guedes  
*Estatístico*

## **Consultoria Externa**

### **Equipe Técnica H2R Pesquisas Avançadas**

Rubens Hannun  
*Presidente*

Luciana Morrone  
*Gerente de Projetos*

Alessandra Frisso  
*Gerente Comercial*



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
Metodologia .....	9
Caracterização da Amostra Pesquisada .....	10
Perfil de Exportação .....	11
<b>1. GESTÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>12</b>
Aspectos Ambientais Relacionados com o Processo Produtivo – Índice Global .....	12
Alternativas para Mitigação de Impactos Ambientais .....	13
Procedimentos de Gestão Ambiental.....	14
Indicadores de Gestão Ambiental .....	15
Nível de Instrução / Áreas de Interesse .....	16
Assessoria Externa .....	17
Sistema de Gestão Integrado .....	17
Premiação na Área Ambiental.....	18
Inovação – Pesquisa & Desenvolvimento .....	19
<b>2. LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....</b>	<b>20</b>
Tipos de Licenças / Autorizações .....	20
Empresas Licenciadas – Por Porte .....	20
Fiscalização Ambiental .....	21
Dificuldades no Licenciamento Ambiental .....	21
Conhecimento sobre a Legislação.....	22
Taxa de Compensação Ambiental .....	22
<b>3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ...</b>	<b>23</b>
Gestão de Responsabilidade Social.....	23
Onde as Empresas Desenvolvem as Ações .....	24
Investimento em Responsabilidade Socioambiental .....	26
Formas de Implementação .....	26
Pressões para Melhoria .....	27
Investimentos na Área Ambiental .....	28
Dificuldades para Melhoria Socioambiental .....	28
Contribuições FIEB .....	29
Conclusões .....	30



## INTRODUÇÃO

O Relatório do Diagnóstico Ambiental 2012-2013 traz um panorama das indústrias do Estado da Bahia em relação às questões socioambientais, de maneira a balizar o processo de decisão das empresas, gestores públicos (estaduais e municipais), em relação às diretrizes concernentes ao desenvolvimento sustentável do estado.

### Os objetivos desta pesquisa foram:

- Avaliar o grau de conscientização e de responsabilidade das empresas industriais baianas diante das questões ambientais.
- Identificar as práticas e ações das empresas adotadas em relação à responsabilidade socioambiental.
- Identificar as oportunidades potenciais e as possibilidades para estruturação de ações de responsabilidade socioambiental, junto ao universo de empresas industriais do Estado da Bahia.

### Temas priorizados na pesquisa:

- Gestão Ambiental,
- Licenciamento Ambiental
- Responsabilidade Socioambiental

## METODOLOGIA

### Os procedimentos metodológicos seguiram as seguintes premissas:

- Aplicação de questionário sobre Gestão Ambiental nas Indústrias do Estado da Bahia, no 2º semestre de 2012.
- Amostragem aleatória no universo amostral de 566 empresas, sendo que 118 empresas responderam à pesquisa.
- Utilização de questionários online, no formato semi-aberto quantitativo, permitindo respostas múltiplas. O acesso aos questionários deu-se por meio de senhas individualizadas, sem exigência de resposta a 100% das questões.
- A leitura dos dados considerou como base o número de indústrias respondentes em cada pergunta, e a análise dos resultados reflete as preocupações e prioridades das empresas entrevistadas para cada requisito.
- Considerando o nível de confiança de 90%, a margem de erro da amostra coletada é de 6,7%, a qual permite realizar inferências estatísticas e análise.

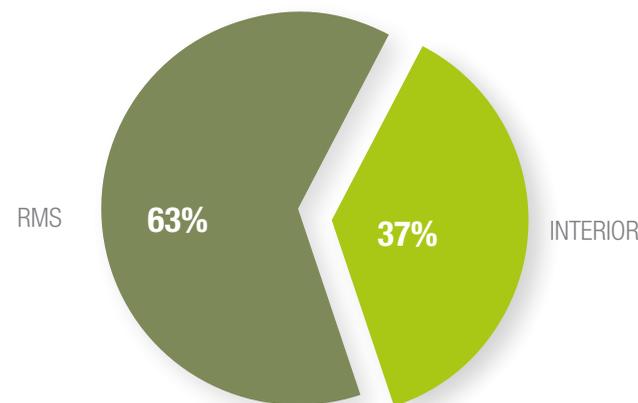
## CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA PESQUISADA

A pesquisa foi desenvolvida na Região Metropolitana de Salvador e em 45 cidades do interior do estado da Bahia.

- 118 indústrias responderam ao questionário, sendo 52% de médio porte e 48% de grande porte.
- O quadro a seguir apresenta o perfil das empresas/setor produtivo.



### Distribuição geográfica



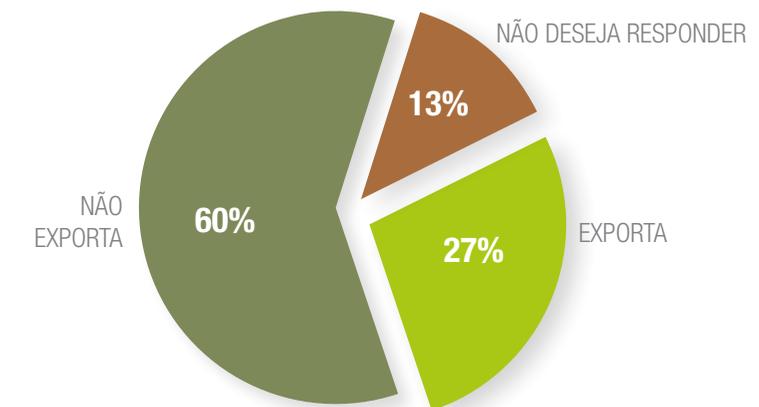
RMS- Região Metropolitana de Salvador

Setores	NA	%
Alimentício & Bebida	17	14%
Celulose & Papel	4	3%
Têxtil & Artefatos de Couro e Confecção	16	14%
Borracha e Material Plástico	7	6%
Produtos Químicos	14	12%
Automotivo	9	8%
Construção	25	21%
Metalurgia	8	7%
Eletricidade, Água e Esgoto	4	3%
Outros	14	12%
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>100%</b>

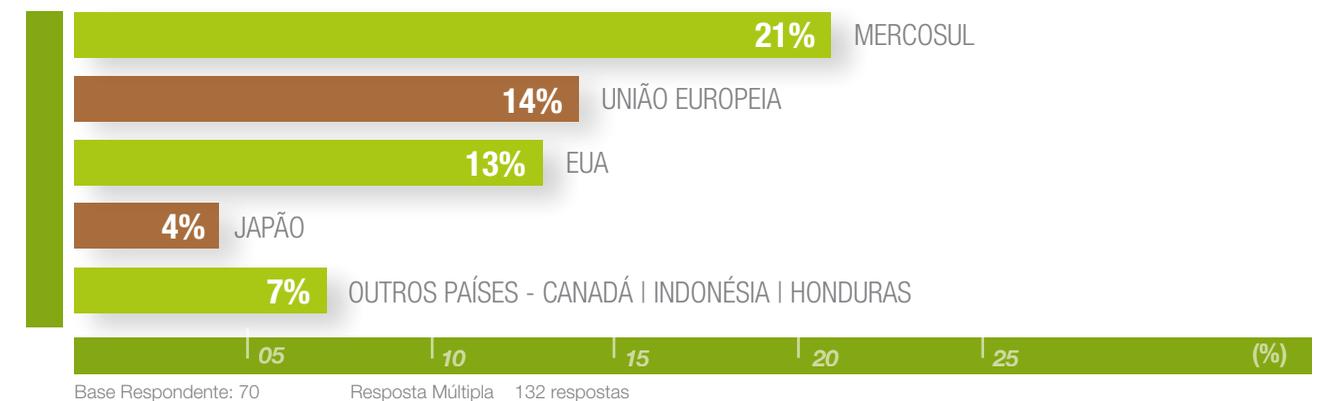
NA – Número absoluto

## PERFIL DE EXPORTAÇÃO

### Exportação



Apenas 27% das empresas respondentes exportam.





# 1. GESTÃO AMBIENTAL

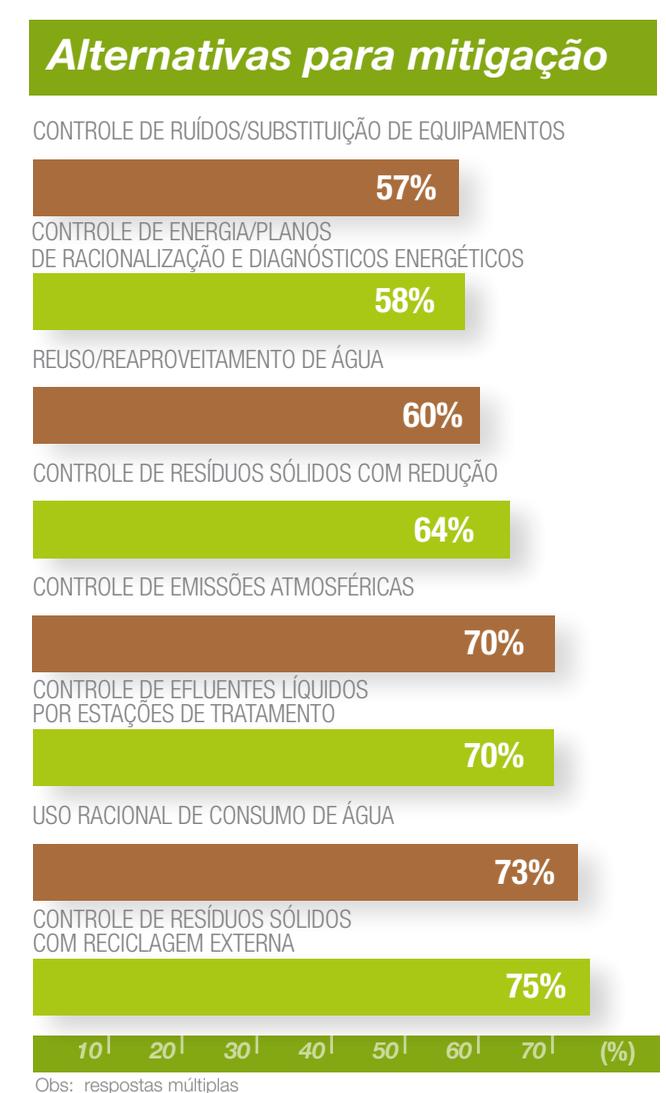
## ASPECTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS COM O PROCESSO PRODUTIVO – ÍNDICE GLOBAL



## ALTERNATIVAS PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

As empresas têm adotado diversos programas ambientais, para promover ações de controle de desperdícios e também de mitigação dos impactos gerados pelo processo produtivo.

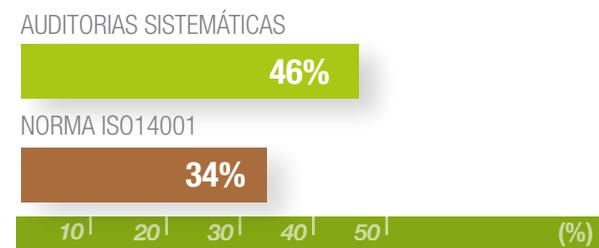
As principais ações de controle ou mitigação dos impactos gerados pelo processo produtivo contemplaram:



## PROCEDIMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL

Os principais procedimentos de gestão ambiental apontados pelas empresas respondentes foram:

**Práticas mais adotadas pelas empresas, em relação ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA)**

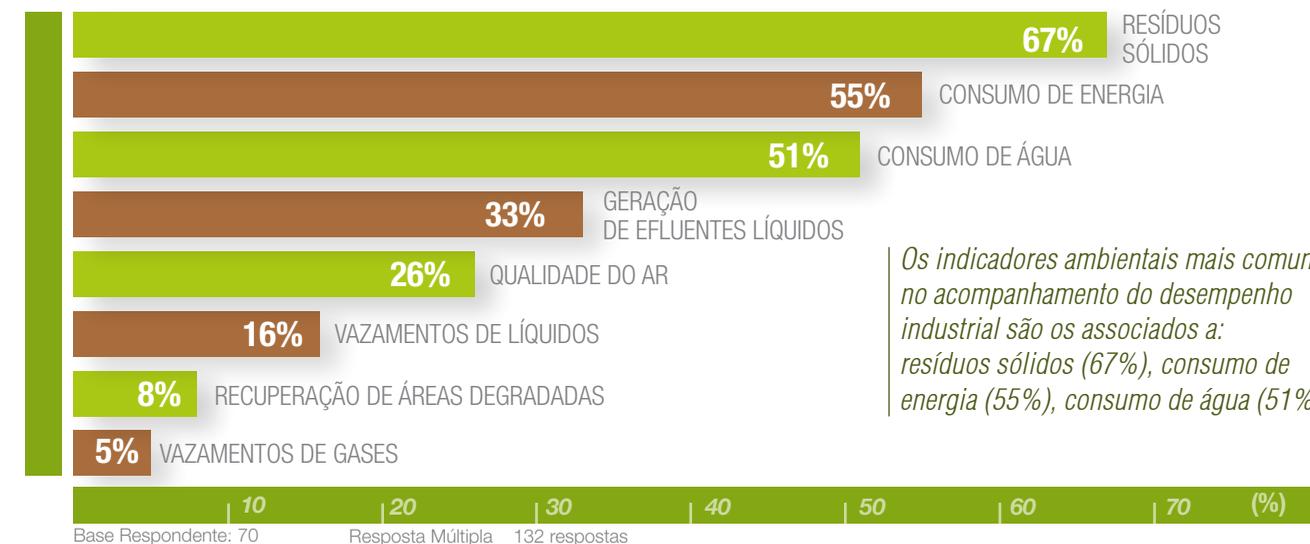


Base Respondente (80)



Obs: respostas múltiplas

## INDICADORES DE GESTÃO AMBIENTAL



Os indicadores ambientais mais comuns no acompanhamento do desempenho industrial são os associados a: resíduos sólidos (67%), consumo de energia (55%), consumo de água (51%).

### Indicadores de Gestão Ambiental

	Redução do consumo de água (%)	Redução do consumo de energia (unidade)	Aproveitamento de matéria prima (unidade)	Redução de resíduos (%)	Redução de efluentes (unidade)	Redução de emissões atmosféricas (unidade)	Recuperação de áreas degradadas (unidade)
Gastou mais em 2012-2013	50	3	1	42	4	2	0
Manteve o mesmo patamar	17	1	2	7	0	0	2
Economizou em 2012-2013	33	9	3	51	4	0	2
Base: respondente	18	13	6	15	8	2	4

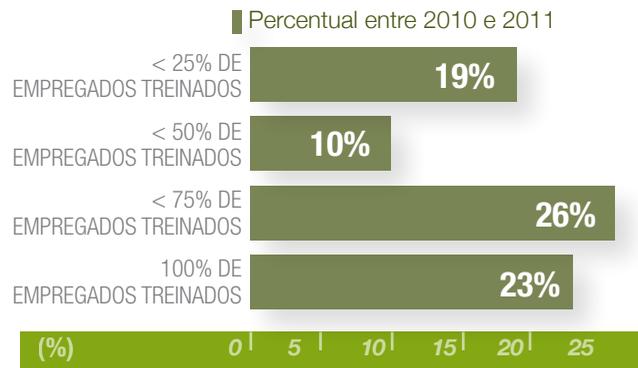
Em média 50% das empresas preferiram não responder/informar os valores dos indicadores.

Em relação aos custos operacionais nos últimos dois anos e às intervenções adotadas, mais de 60% dos entrevistados preferiram não responder.

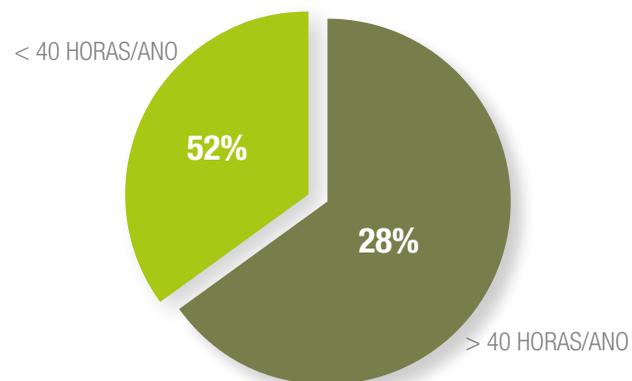
## NÍVEL DE INSTRUÇÃO/ÁREAS DE INTERESSE

As grandes e médias empresas afirmaram que possuem uma equipe com alto grau de qualificação. Sendo assim, dentre as empresas respondentes observou-se os seguintes resultados para treinamentos em meio ambiente:

### Empregados treinados

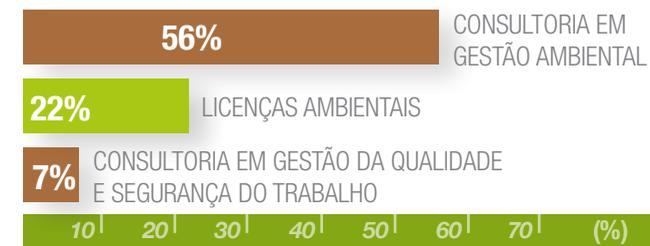


### Horas de treinamento

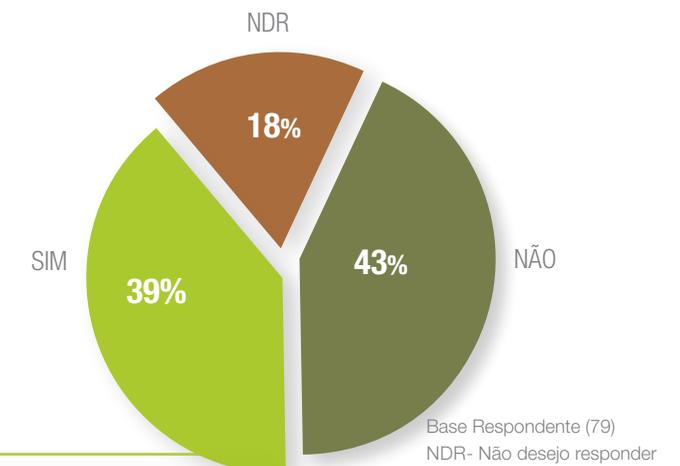


Base Respondente: 77 Resposta Múltipla 296 respostas

## ASSESSORIA EXTERNA

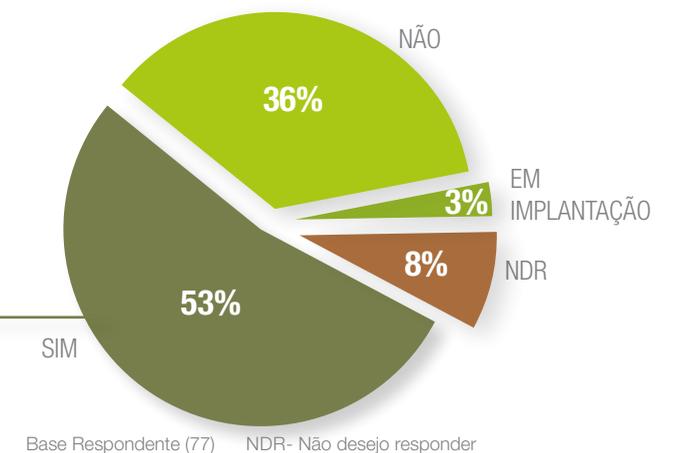


39% das respondentes recorrem a algum tipo de assessoria para solução de problemas ambientais.



## SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Saúde, segurança e meio ambiente 6%.  
Qualidade, saúde, segurança e meio ambiente 47%.



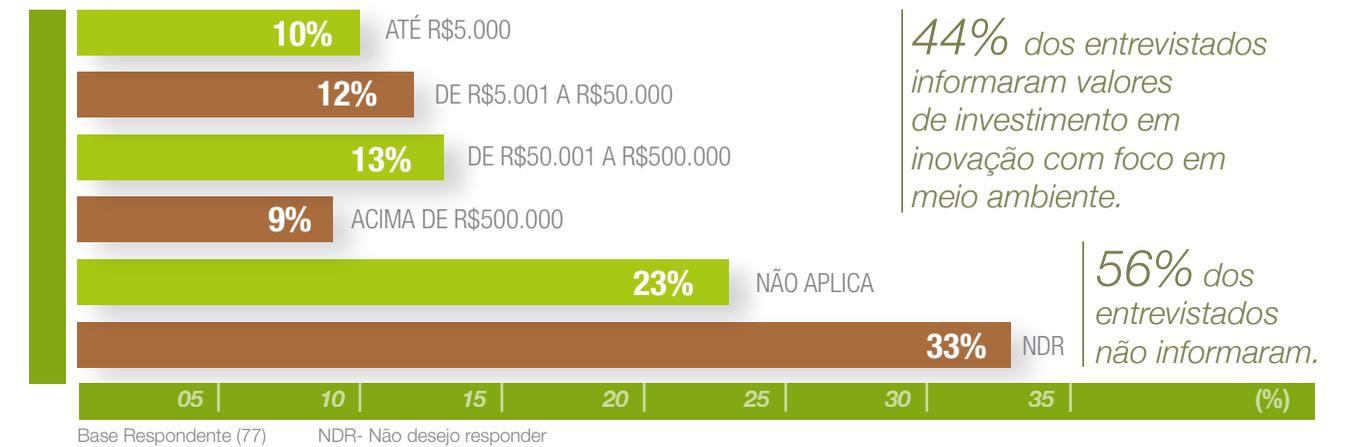
## PREMIAÇÃO NA ÁREA AMBIENTAL

Em relação à participação em prêmios empresariais, verificou-se que:

- Apenas 18% já concorreram a algum prêmio relacionado à questão ambiental;
- Apenas 8% admite não ter interesse;
- 35% têm interesse na participação de premiações;
- 29% alegaram o desconhecimento como uma barreira à participação.
- 29% alegaram o desconhecimento como uma barreira à participação.

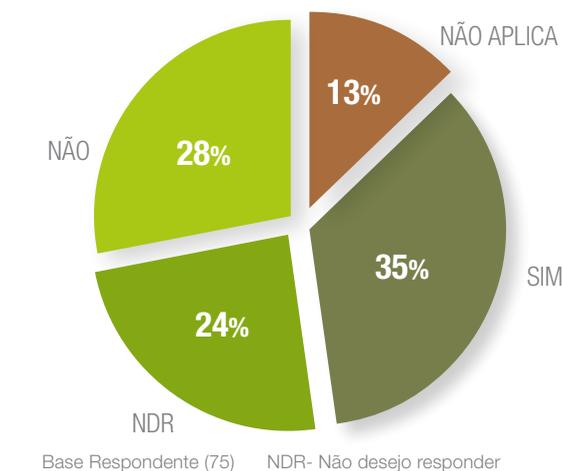


## INOVAÇÃO – PESQUISA & DESENVOLVIMENTO



A média geral de investimentos foi de R\$ 225.000,00.

Adoção de processo inovação tecnológica

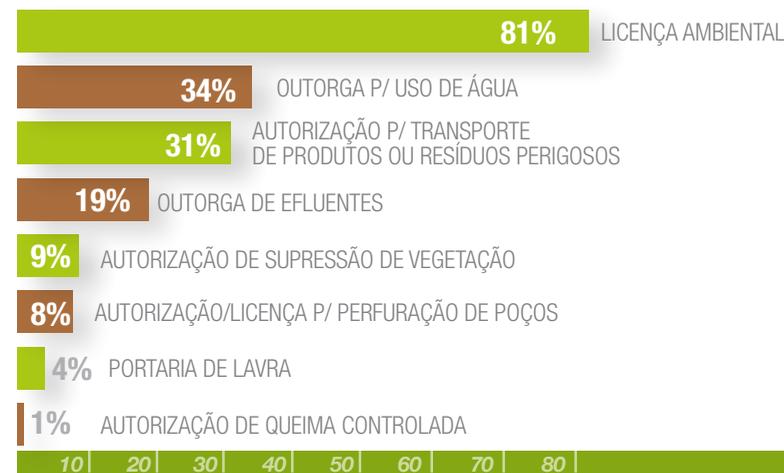


Qual inovação?

- Os processos de inovação tecnológica para melhoria do desempenho ambiental são mais evidentes nas empresas de grande porte.
  - Implantação de estação para tratamento de efluentes 40%
  - Equipamentos menos poluentes 24%
  - Reutilização de recursos hídricos 20%
- Base SIM (25)

## 2. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

### TIPOS DE LICENÇAS / AUTORIZAÇÕES



81% das empresas respondentes necessitam de licença ambiental.

Os outros números representam os diferentes tipos de licença.

Resposta Múltipla 200 respostas

### EMPRESAS LICENCIADAS – POR PORTE



71% das empresas pesquisadas têm licença ambiental.  
8% estão em processo de renovação de licença.  
1% busca a obtenção da primeira licença.

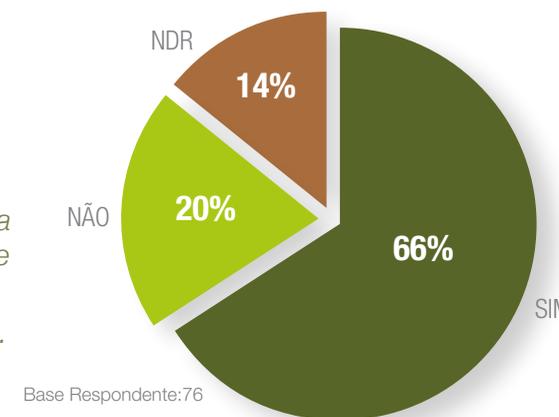
Base Respondente: 77

## FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

A empresa já recebeu visita de órgão ambiental?

#### EMBARGOS

Das empresas que receberam a visita de um órgão ambiental, 92% disseram que sua instalação ou atividade nunca foi embargada. 8% Não responderam.

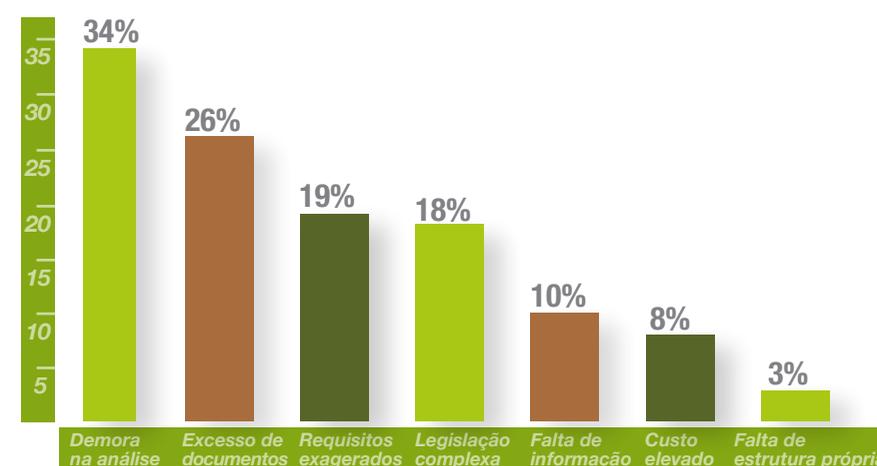


Base Respondente: 76

#### MULTAS

Em relação às empresas que responderam se houve alguma ocorrência de multa, 71% informaram que nunca foram multadas, 17% preferiram não responder e apenas 12% disseram que já foram multadas.

### DIFICULDADES NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL



Base Respondente: 73 Resposta Múltipla 167 respostas

Lentidão e excesso de documentos são os maiores entraves.

#### Prazo de espera



## CONHECIMENTO SOBRE A LEGISLAÇÃO

### LEI 9.725/99

“Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental”

**24%** das empresas pesquisadas não conhecem esta legislação.

Base Respondente: 71

### LEI 12.377/11 (Estado da Bahia)

“Altera a Lei N° 10431/2006 que dispõe sobre a Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia”

**34%** das empresas ainda não conhecem esta legislação.

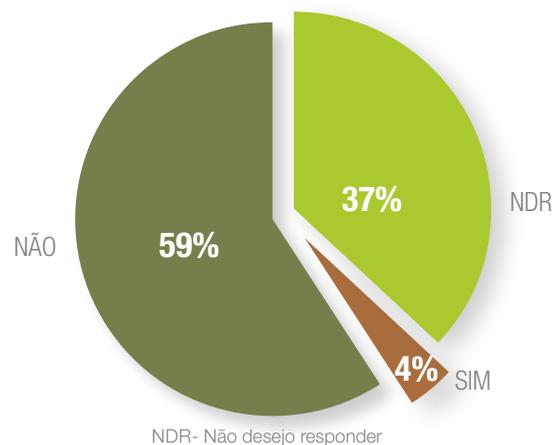
Base Respondente: 71

## TAXA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Apenas **4%** das empresas recolheram a Taxa de Compensação Ambiental.

Aqueles que declaram o valor, informaram que foi pago até R\$100.000,00 de taxa de compensação.

Aproximadamente **40%** das empresas preferiram não mencionar se houve, ou não, o recolhimento da Taxa de Compensação Ambiental.



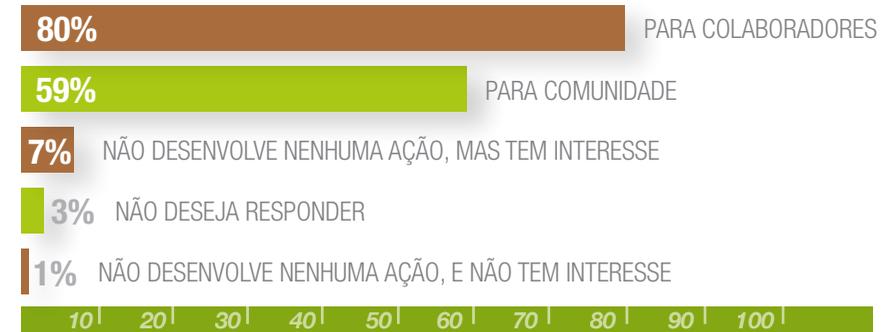
## 3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

### GESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



OIT – Organização Internacional do Trabalho

### Ações de Responsabilidade Social



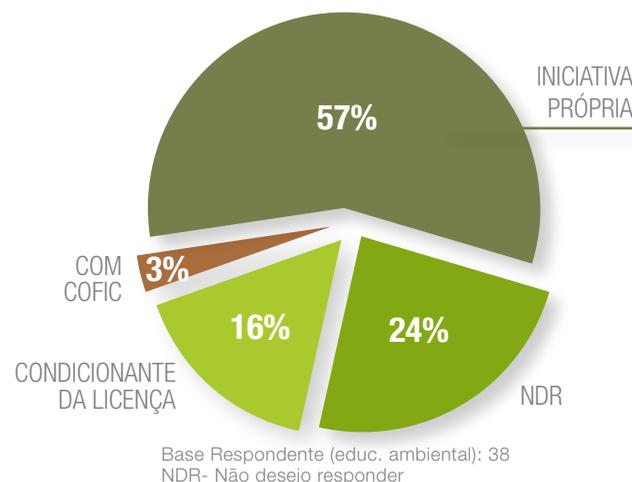
Resposta Múltipla 151 respostas Base Respondente: 74

**80%** das empresas desenvolve as ações de responsabilidade social voltadas para o público interno.

**59%** das empresas pesquisadas desenvolve ações para a comunidade.

## ONDE AS EMPRESAS DESENVOLVEM AS AÇÕES

### Educação ambiental



As ações de **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** são direcionadas para colaboradores e comunidade.

Treinamentos (40% com funcionários e 24% com a comunidade).

Coleta seletiva 16%.

Palestras/Campanhas de saúde 16%.

Projetos educativos/conscientização comunitária 12%.

Semana do Meio Ambiente 8%.

Resposta Múltipla 132 respostas

### Ações para os funcionários:

Os principais pilares das ações de responsabilidade socioambiental são desenvolvidos principalmente pelas empresas que operam com SGI, envolvendo:



Além disto, as empresas têm diversificado suas ações e ampliam o leque de iniciativas para melhoria da qualidade de vida dos seus empregados em áreas como:



Resposta Múltipla 311 respostas

### Ações para a comunidade:

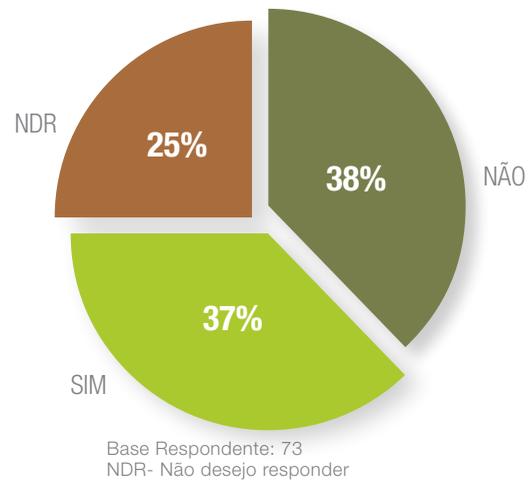
As empresas respondentes dos diferentes setores, demonstram o mesmo tipo de comportamento quando avaliadas em relação às iniciativas voltadas para a comunidade.

Dentre as empresas que praticam ações voltadas para a comunidade, observou-se iniciativas que traduzem o perfil assistencialista, educativo e direcionadas para qualidade de vida.



Resposta Múltipla 223 respostas

## INVESTIMENTOS EM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



37% das empresas informaram os investimentos, sendo que:

27% destas investem até R\$ 50.000,00,

4% investem valores entre R\$ 50.000,00 e 100.000,00, e

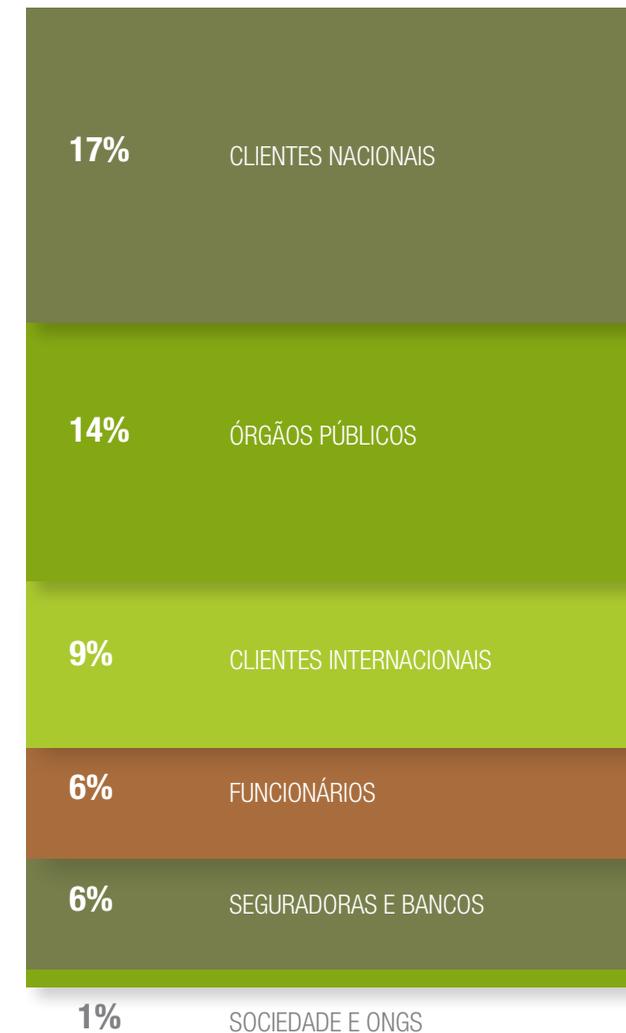
8% investem valores entre R\$ 100.000,00 e R\$ 500.000,00.

## FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A implantação de projetos ambientais tem sido cada vez mais disseminada, através do envolvimento dos recursos humanos internos, em 51% das empresas pesquisadas, evidenciados nas de grande porte (71%) e exportadoras (72%). Outro caminho adotado é a busca de parcerias, que é uma iniciativa comum às grandes e médias empresas indistintamente, e também livre das questões de exportação ou não. Sendo assim, as parcerias verificadas se concentram em organizações como:



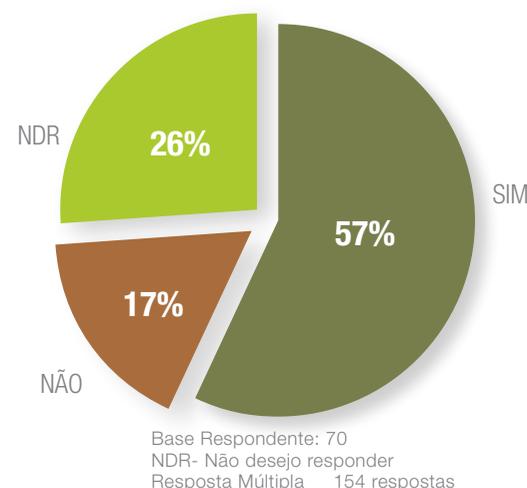
## PRESSÕES PARA MELHORIA



As pressões por melhoria do desempenho ambiental foram apontadas por empresas de diferentes atores.

Os clientes nacionais são os que mais cobram por avanços, e em seguida vem a pressão dos órgãos ambientais para melhorias do desempenho socioambiental das empresas.

## INVESTIMENTOS NA ÁREA AMBIENTAL



### GANHOS PARA EMPRESAS:

65% sinalizaram que melhorou a imagem da empresa.

48% reduziram custos.

23% ampliaram o mercado.

58% das empresas investiram até R\$ 200.000,00.

Impacto positivo na IMAGEM é sinalizado por todas empresas respondentes.

## DIFICULDADES PARA MELHORIA SOCIOAMBIENTAL

Das empresas respondentes: 24% preferiram não responder.

39% apontaram como maiores dificuldades:



Resposta Múltipla 138 respostas

## CONTRIBUIÇÕES FIEB

Contribuições Fieb	total %
Ofertando cursos / Treinamentos	29%
Disponibilizando publicações / Informativos	21%
Prestando serviços de consultoria / Assessoria	16%
Promovendo eventos / Seminários de sensibilização	14%
Propondo projetos cooperativos de responsabilidade socioambiental	6%
Na defesa de interesses	6%
Não desejo responder	30%
Não contribui em nada	24%

Base: respondente (70) Resposta Múltipla 146 respostas

Principais contribuições da FIEB no âmbito da responsabilidade socioambiental, de acordo com as empresas respondentes.

## CONCLUSÕES

Os aspectos ambientais mais significativos sinalizados pelas empresas que participaram da pesquisa relacionam-se com a geração de resíduos sólidos, consumo de energia elétrica e consumo de água.

**Consumo de água:** A maioria das empresas faz a racionalização e o reuso e reaproveitamento da água.

**Redução de energia:** Apenas 22% das empresas usam sistemas alternativos de energia, sinalizando uma demanda neste sentido. O controle do consumo de energia elétrica envolve planos de racionalização e diagnósticos energéticos visando à eficiência energética.

**Resíduos Sólidos:** As principais alternativas de mitigação dos impactos ambientais verificados desdobram-se em ações sobre gerenciamento de resíduos sólidos, por meio de reciclagem externa e redução.

**Efluentes Líquidos:** As principais iniciativas para o controle dos efluentes líquidos são as estações de tratamento.

**Emissões Atmosféricas:** Para controle de emissões, a alternativa mais usada é a instalação de filtros.

**Emissão de Ruídos:** Para controle de ruídos, a alternativa mais usada é a substituição de aparelhos.

**Os procedimentos de gestão ambiental mais frequentes foram:** gerenciamento de resíduos sólidos, ações de educação ambiental voltadas para o público interno, redução do consumo de água, redução do consumo de energia elétrica, assim como a análise de riscos ambientais e monitoramento da legislação.

**Os indicadores ambientais utilizados comumente foram:** a geração de ruídos, o consumo de energia, o consumo de água, a geração de efluentes, a qualidade do ar, os vazamentos líquidos, a recuperação de áreas degradadas, os vazamentos de gases.

**As áreas de interesse na capacitação de técnicos mais comuns identificadas foram:**

sistema de gestão ambiental, tecnologias limpas, prevenção da poluição e gerenciamento de resíduos sólidos, gestão de efluentes líquidos, gestão de emissões atmosféricas e análise do ciclo de vida.

Os dados obtidos em relação ao nível de instrução das equipes de meio ambiente revelaram que são constituídas por colaboradores com alto nível de capacitação.

Apenas 39% dos respondentes procuram assessoria externa na solução de questões ambientais. Enquanto que a implantação do Sistema de Gestão Integrado ocorreu com maior frequência nas empresas de médio porte do que nas de grande porte.

A participação em prêmios empresariais relacionados às questões ambientais é um tipo de prática mais comum nas empresas de grande porte. A norma ISO 14001 está mais presente nas empresas de grande porte (46%), nas exportadoras (39%) e nas que operam com SGI (49%).

Embora a pesquisa revele a conscientização ambiental por parte das empresas, vê-se que, em alguns aspectos, os procedimentos de gestão ambiental ainda não estão presentes na grande maioria, ainda que este tema tenha sido considerado por estas, como o de maior interesse para capacitação dos técnicos.

As empresas sinalizaram que os técnicos que atuam na área de SSMA e responsabilidade social possuem normalmente nível superior com pós-graduação.

Uma parcela significativa das empresas respondentes não revelou os custos operacionais de intervenções associadas à redução do consumo de água e energia elétrica, geração de resíduos sólidos, geração de efluentes, emissões atmosféricas, recuperação de áreas degradadas e com pesquisa e desenvolvimento.

**Considerações:** Pouco provável que estes dados não estejam sistematizados, em função do perfil das empresas (médio/grande

porte), pode-se inferir indisponibilidade do respondente e/ou da empresa para informar os dados de investimentos.

Os investimentos em P&D atingiram a média de R\$ 225.000,00, e correspondem aproximadamente a faixa de 1% a 5% do faturamento, direcionados para implantação de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), Emissões Atmosféricas e Reutilização de Água.

A média de investimento registrada é muito baixa, quando avalia-se o perfil das empresas respondentes (médio/grande porte).

Contratação de assessorias externas são comuns entre as empresas entrevistadas com foco nos temas: Gestão Ambiental, Licenças Ambientais, Gestão da Qualidade e Segurança do Trabalho

Pode-se inferir que esta questão é tratada como externalidade do negócio.

### **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Em relação à fiscalização ambiental, ainda existem empresas que desconhecem e/ou negligenciam o atendimento de requisitos legais e as sanções penais e administrativas associadas a estes. Por outro lado, as empresas que estão em processo de licenciamento/renovação esbarram na lentidão para emissão das licenças e no excesso de documentação exigida.

### **PRESSÃO POR MELHORIA AMBIENTAL**

O elemento mais impulsionador para busca da melhoria ambiental da maioria das empresas está associado à pressão exercida pelos órgãos ambientais e clientes nacionais/internacionais.

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A temática de Responsabilidade Social ainda é recente no cenário Baiano.

Há predominância de 30% das empresas utilizando a norma OHSAS 18.001 e Código de Ética. As empresas que desempenham atividades com foco em Responsabilidade Social, optam por fazê-lo junto ao público interno e à comunidade, circunvizinha ao empreendimento.

As principais ações de Responsabilidade Social apontadas pelas empresas revelam um caráter assistencialista concentrando um percentual significativo em doações, seguido de ações de capacitação com a temática voltada para Educação Ambiental; incentivo a esporte e lazer, voluntariado e cultura.

### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A maioria das empresas que informaram possuir Sistema de Gestão Integrado confirmaram que ampliaram o mercado, melhoraram a imagem e principalmente reduziram seus custos. Contudo, recursos financeiros e falta de estrutura/conhecimento da temática são as

principais dificuldades apontadas para melhoria socioambiental, independente do porte e do setor da empresa. Em relação a pesquisa & desenvolvimento, observa-se que o percentual informado de investimento das empresas é pouco significativo, tendo em vista o porte e faturamento das empresas. Pode-se inferir que esta informação não é coerente.

As empresas ainda o fazem, privilegiando áreas que minimizam danos ambientais.

### **FIEB**

As empresas sinalizaram que as maiores contribuições da FIEB, relacionam-se com oferta de cursos, treinamentos, seminários de sensibilização, disponibilidade de publicações e informativos, assessoria na defesa de interesses e proposições de projetos cooperativos de responsabilidade socioambiental. Embora, 24% das empresas respondentes tenham considerado que a FIEB não contribuiu em nada em relação ao seu processo produtivo.

## OPORTUNIDADES

Foi sinalizada uma demanda de qualificação de pessoas para atuar na área de Sistema de Gestão Integrado (SMA e Responsabilidade Social) e em Legislação Ambiental. Isto gera oportunidades para FIEB formatar cursos nessas áreas.

Identifica-se um cenário potencial para ações integradas de responsabilidade socioambiental, com oportunidades de criação de um banco de melhores práticas socioambientais com alcance multiplicador.

Existe uma oportunidade para FIEB como agente divulgador do arcabouço legal ambiental e facilitador para implantação de licenciamento, bem como articulador entre as partes.

Esta pesquisa pode contribuir para o trabalho da CNI de intervenção, em nível nacional, na área de licenciamento ambiental.

De maneira geral, conclui-se que os resultados obtidos na pesquisa atenderam ao objetivo principal de mapear e difundir as demandas e práticas de gestão e tecnologias socioambientais adotadas pelas indústrias baianas, em atendimento a requisitos legais e mercadológicos.

Os dados revelaram um cenário positivo do setor industrial baiano em relação ao grau de conscientização e de atuação responsável diante das questões socioambientais.

Realização:



Federação das Indústrias do Estado da Bahia